

ESTADO NUTRICIONAL

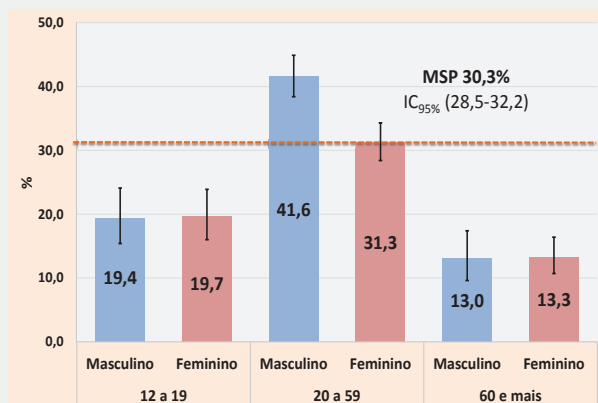
Nas últimas décadas diversas transformações sociais e demográficas resultaram em mudanças no padrão de saúde e perfil nutricional da população brasileira, levando à transição nutricional e ao aumento do sobrepeso e da obesidade em todas as camadas sociais. Esse processo foi influenciado pelo crescimento do sedentarismo e contribuiu para o aumento da morbimortalidade por doenças crônicas não transmissíveis.

Neste estudo, apresentamos **as estimativas sobre prevalências das diferentes categorias do estado nutricional**, utilizando Índice de Massa Corporal (IMC) da população com 12 anos e mais, residente em área urbana do município de São Paulo (MSP), a partir de dados de peso e altura autorreferidos do Inquérito de Saúde de Base Populacional (**ISA Capital 2015**).

RESULTADOS

SOBREPESO (IMC 25-29,9 kg/m²)

Gráfico 1 - Prevalência (%) de sobrepeso, segundo sexo e faixa etária. MSP, 2015.



DESTAQUE (Gráfico 1):

- Entre os adultos (20 a 59 anos), a prevalência de **sobrepeso** é significativamente maior em homens do que em mulheres (41,6% x 31,3%).

OBESIDADE (IMC > 30 kg/m²)

Gráfico 2 - Prevalência (%) de obesidade, segundo sexo e faixa etária. MSP, 2015.

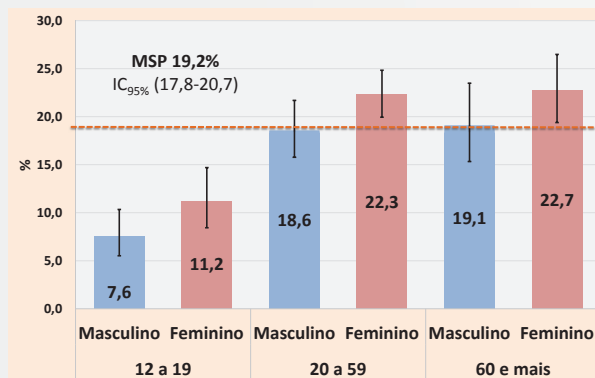
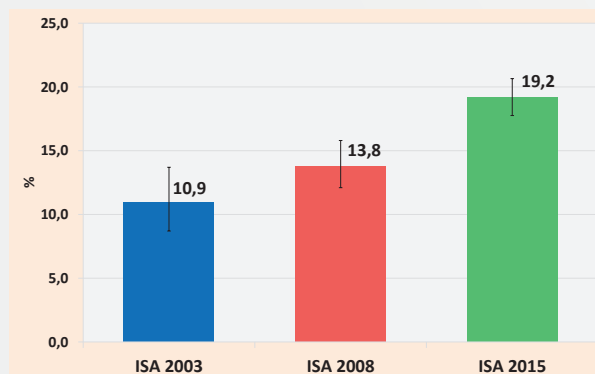


Gráfico 3 - Prevalência (%) de obesidade na população de 12 anos e mais. MSP, 2003, 2008 e 2015.

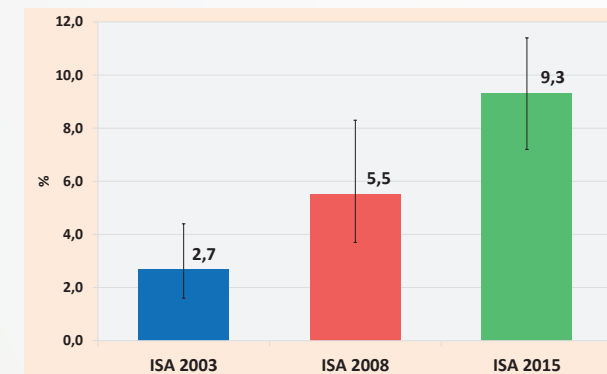


DESTAQUES (Gráficos 2 a 4):

- Prevalências semelhantes de **obesidade**, segundo sexo, em cada grupo etário analisado. Chama atenção a elevada proporção de adolescentes obesos;

- Observou-se aumento da prevalência de **obesidade**, tanto na população geral (12 anos e mais), em que praticamente dobrou (10,9% x 19,2%), quanto entre os adolescentes, que triplicou (2,7% x 9,3%) no período analisado.

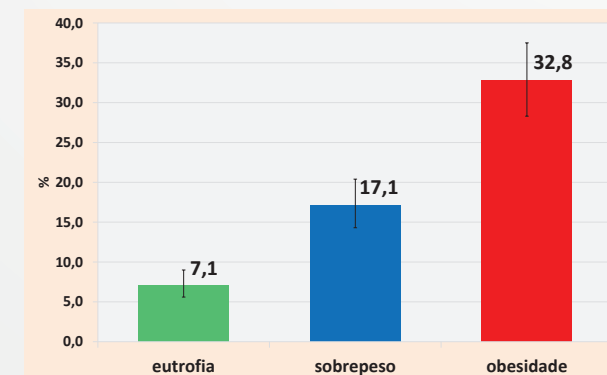
Gráfico 4 - Prevalência (%) de obesidade em adolescentes (12 a 19 anos). MSP, 2003, 2008 e 2015.



ESTADO NUTRICIONAL E DOENÇAS CRÔNICAS

Hipertensão e Diabetes

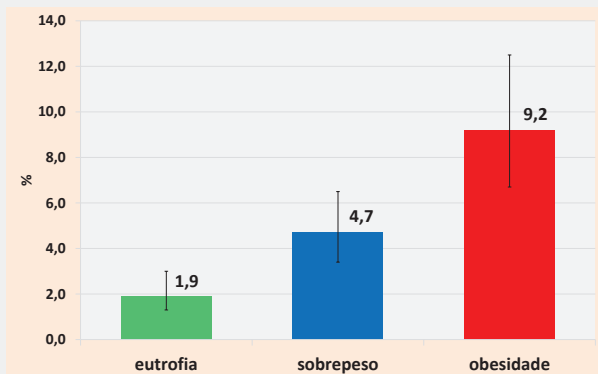
Gráfico 5 - Prevalência (%) de hipertensão referida em adultos (20 a 59 anos), segundo estado nutricional. MSP, 2015.



DESTAQUE (Gráficos 5 e 6):

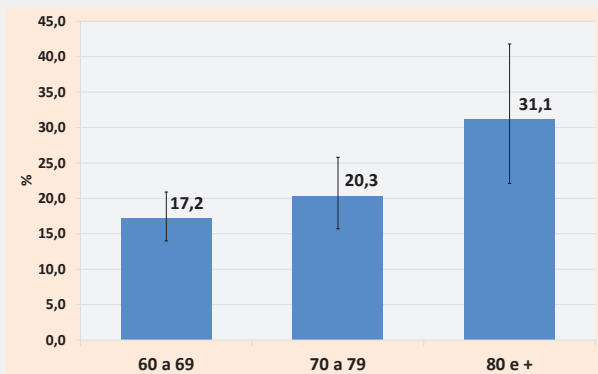
- A prevalência de **hipertensão** foi maior entre os **obesos**, se comparados aos com sobrepeso e aqueles com estado nutricional adequado (32,8% x 17,1% x 7,1%). O que também foi observado para a **diabetes** (9,2% x 1,9%).

Gráfico 6 - Prevalência (%) de diabetes referida em adultos (20 a 59 anos), segundo estado nutricional. MSP, 2015.



BAIXO PESO EM IDOSOS

Gráfico 7 – Prevalência (%) de baixo peso em IDOSOS (60 anos e mais). MSP, 2015.



DESTAQUE (Gráfico 7):

Observa-se elevada prevalência de idosos com **baixo peso**, sendo significativamente maior entre os mais velhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O monitoramento do perfil nutricional das populações e dos fatores de risco modificáveis pode contribuir para subsidiar o planejamento, a execução, a avaliação das ações de enfrentamento dos problemas apresentados e contribuir para a modificação da realidade.

Secretaria Municipal da Saúde
Coordenação de Epidemiologia e Informação
Rua General Jardim, 36 - 5º andar - Vila Buarque
CEP: 01223-906 - São Paulo - SP
smsceinfo@prefeitura.sp.gov.br

Publicação completa:
http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/publicacoes/ISA_2015_EN.pdf



Maio/2017



Estado Nutricional

Síntese do Boletim ISA Capital nº 6